

TeSP - Som e Imagem

Técnico Superior Profissional

Plano: Registo Alteração R/Cr 295.1/2015 de 10-08-2018

Ficha da Unidade Curricular: Videoarte

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:45.0; OT:3.0;

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: ; Código: 602830

Área de educação e formação: Áudio-visuais e produção dos media

Docente Responsável

José António Marques de Oliveira e Vieira da Cunha

Docente e horas de contacto

José António Marques de Oliveira e Vieira da Cunha

Professor Adjunto Convocado, T: 15; PL: 45; OT: 3;

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender os conceitos fundamentais do campo da video arte;
- Conhecer um conjunto de obras fundamentais;
- Conhecer trabalhos contemporâneos com especial foco nas criações nacionais;
- Ser capaz de reflectir sobre os conceitos de video arte no contexto de um projecto artístico próprio;
- Ser capaz de conceber um projecto artístico e concretizá-lo em todas as suas fases e dimensões.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

- Compreender os conceitos fundamentais do campo da video arte sobre os textos e reflexões de: Paul Valéry, Walter Benjamin, Jacques Derrida, Roland Barthes, Paul Virilo, Jean-Francois Lyotard e Esperanza Collado Sánchez;
- Conseguir perspectivar os indícios e desenvolvimento histórico da área específica da Vídeo Arte;
- Identificar e perspectivar o contributo de um conjunto de obras de referência na evolução da postura e discurso da Vídeo Arte;
- Conhecer obras de Vídeo Arte contemporânea através da sua apreensão *in situ*;
- Ser capaz de reflectir sobre os conceitos fundamentais da Vídeo Arte no contexto de um projecto artístico próprio;
- Ser capaz de compreender o processo de construção de um projecto artístico;
- Ser capaz de conceber conceptualmente um projecto artístico;
- Ser capaz de desenvolver e concretizar um projecto artístico em todas as suas fases e dimensões;
- Ser capaz de conhecer e compreender as especificidades do processo de instalação das obras em espaço de galeria.

Conteúdos Programáticos

- 1) PARTE 1 - Território Vídeo Arte: história cruzada de conceitos sobre arte contemporânea e Vídeo Arte;
- 2) PARTE 2 - A história da Vídeo Arte através de alguns dos seus trabalhos mais representativos;
- 3) PARTE 3 - O Projecto Artístico:

Conteúdos Programáticos (detalhado)

PARTE I

A) Território Vídeo Arte: história cruzada de conceitos sobre arte contemporânea e Vídeo Arte:

- a) *Aesthetics, the Conquest of Ubiquity* -Paul Valéry;
- b) *A Obra de Arte na Era da Reprodutibilidade Técnica* - Walter Benjamin;
- c) *Camera Lucida: reflexões sobre fotografia* - Roland Barthes;
- d) *Cibermundo: A Política do Pior* - Paul Virilio;
- e) *A Condição Pós-Moderna* - Jean-Francois Lyotard
- f) *Paracinema* - Esperanza Collado Sánchez

PARTE II

B) A história da Vídeo Arte através de alguns dos seus trabalhos mais representativos:

- a) **Nam June Paik**
 - i) *Zen For Film* (1962-64)
 - ii) *Video Tape Study No. 3* (1967-69)
 - iii) *The Medium is the Medium* (1969)
 - iv) *Electronic Moon No. 2* (1966-72)
 - v) *A Tribute to John Cage* (1973)
 - vi) *Edited for Television* (WNET, 1975)
 - vii) *Suite 242* (1975)
- b) **David Hall**
 - i) *This is a Television Receiver* (1976)
 - ii) *Steina Vasukla*
Switch! Monitor! Drift! (1976)
- c) **Woody Vasukla**
 - i) *C Trend* (1974)
 - ii) *Steina & Woody Vasukla*
 - iii) *Calligrams* (1970)
- d) **Dan Reeves (b. 1948)**
 - i) *Smothering Dreams* (1985)
- e) **Peter Donebauer (b. 1947)**
 - i) *Entering* (1974)
- f) **Gary Hill (b.1951)**
 - i) *Mirror Road* (1976)
 - ii) *Bathing* (1977)
 - iii) *Soundings* (1978)
 - iv) *Electronic Linguistic* (1978)
 - v) *Sums & Differences* (1978)
 - vi) *Windows* (1978)
 - vii) *Objects with Destinations* (1979)
 - viii) *Black/White/Text* (1980)
 - ix) *Site/Recite (a prologue)* (1989)

- g) **Guy Ben-Ner (b. 1969)**
 - i) Berkeley's Island (1999)
 - ii) Wild Boy (2005)
 - iii) Moby Dick (2007)
 - iv) Stealing Beauty (2009)
- h) **Mary Lucier (b. 1944)**
 - i) Two Screen Matrix: Air Writing (1974)/Fire Writing (1975)
 - ii) Ohio at Giverny (1983)
 - iii) Arabesque (2004)
- i) **Malcolm Le Grice (b. 1940)**
 - i) Little Dog For Roger (1967)
 - ii) Berlin Horse (1970)
 - iii) Threshold (1972)
 - iv) After Lumiere - L'Arroseur Arrose (1974)
- j) **Martha Rosler (b. 1943)**
 - i) Semotics of the Kitchen (1975)
 - ii) Vital Statistics of a Citizen, Simply Obtained (1977)
 - iii) Domination and the Everyday (1978)
 - iv) Secrets from the Street: No Disclosure (1980)
 - v) Martha Rosler Reads Vogue (1982)
 - vi) A Simple Case For Torture, or How To Sleep at Night (1983)
 - vii) If It's Too Bad to Be True, It Could Be DISINFORMATION (1985)
- k) **Michael Snow (b. 1929)**
 - i) Dripping Water (with Joyce Weiland) (1969)
 - ii) So This Is (1982)
 - iii) Sshtoorrtty (2005)
- l) **Stephen Beck (b. 1950)**
 - i) Illuminated Music 2 & 3 (1973)
- m) **Panorama da vídeo arte em Portugal**

PARTE III

- C) O Projecto Artístico:
 - a) A estrutura conceptual de um projecto artístico;
 - b) Estrutura de um projecto artístico;
 - c) Projecto artístico: processo de forma-pensamento;
 - d) A implantação de uma obra em espaço de galeria.

Metodologias de avaliação

AVALIAÇÃO CONTÍNUA

A avaliação contínua desta U.C. é feita com base em três (3) elementos:

Proposta de Trabalho #1 (25%)

Trabalho de análise de um conjunto de obras do campo da Vídeo Arte tendo como premissa os conceitos fundamentais deste campo artístico;

Proposta de Trabalho #2 (70%)

Concepção e execução de um Projecto Artístico no âmbito da Vídeo Arte.

A avaliação desta Proposta é feita em quatro (4) momentos distintos:

- 1) Proposta de Projecto Artístico: (1) Contextualização e reflexão temática e conceptual; (2) Ideia de obra;
- 2) Apresentação de pesquisa e materiais de projecto: croquis, mapas de instalação, conteúdos vídeo, imagem e som em fase de estudo; [10%]
- 3) Dossier do projecto: (1) Contextualização e reflexão temática e conceptual; (2) Memória descritiva; (3) Maquete de instalação; (4) Sinopse; (5) Planta de instalação; (6) Raider técnico; (7) Listagem descritiva de conteúdos; (8) Instruções de instalação; [30%]
- 4) Entrega de todos os materiais finalizados, bem como da documentação técnica relativa à implantação da obra. [30%]

Assiduidade (5%)

AVALIAÇÃO DE EXAME E RECURSO

A avaliação de recurso consiste na entrega de dois (2) elementos:

Proposta Recurso #1 [40%]

Trabalho de análise de um conjunto de obras do campo da Vídeo Arte tendo como premissa os conceitos fundamentais deste campo artístico;

Proposta Recurso #2 [60%]

Concepção e execução de um Projecto Artístico no âmbito da Vídeo Arte. O Dossier de Projecto deve incluir os seguintes elementos:

- a. Contextualização e reflexão temática e conceptual [10%]
- b. Memória descritiva [15%]
- c. Sinopse [5%]
- d. Maquete de instalação e Raider técnico [5%]
- e. Listagem descritiva de conteúdos [5%]
- f. Instruções de instalação [5%]
- g. Materiais finalizados [15%]

Software utilizado em aula

Recurso ao software e outras necessidades técnicas conforme a definição dos projectos individuais dos alunos.

Estágio

não aplicável.

Bibliografia recomendada

- 1) BARTHES, Roland - *A Câmara Clara*. Lisboa: Edições 70, 2012;
- 2) BENJAMIN, Walter - *Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política*. Lisboa: Relógio d'Água, 2012
- 3) LYOTARD, Jean-Francois- *A Condição Pós-Moderna*. Lisboa: Gradiva, 1989
- 4) MEIGH-ANDREWS, Chris - *A History of Video Art*. London: Bloomsbury, 2014.
- 5) SÁNCHEZ, Esperanza Collado - *Paracinema*. Madrid: Trama editorial, 2012
- 6) VALÉRY, Paul - *A conquista da ubiquidade* in *Revista de comunicação e linguagens*. Lisboa: Relógio d'Água, 2005
- 7) VIRILO, Paul - *Cibermundo: A Política do Pior*. Lisboa: Editorial Teorema, 2000

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos representam a concretização dos objetivos propostos para a U.C.

A PARTE I - *Território Vídeo Arte* - aborda, através dos textos dos autores referenciados o objetivo enunciado como " Compreender os conceitos fundamentais do campo da video arte."

A PARTE II - *A história da Vídeo Arte através de alguns dos seus trabalhos mais representativos* - a análise e contextualização das obras referenciadas acima criará as condições para alcançar os objetivos concretizados em:

- Conseguir perspectivar os indícios e desenvolvimento histórico da área específica da Vídeo Arte;
- Identificar e perspectivar o contributo de um conjunto de obras de referência na evolução da postura e discurso da Vídeo Arte

A PARTE III, através da proposta de desenvolvimento de um projecto artístico individual concreto, permitirá aos alunos confrontar-se com os objetivos definidos como:

- Ser capaz de reflectir sobre os conceitos fundamentais da Vídeo Arte no contexto de um projecto artístico próprio;
- Ser capaz de compreender o processo de construção de um projecto artístico;
- Ser capaz de conceber conceptualmente um projecto artístico;
- Ser capaz de desenvolver e concretizar um projecto artístico em todas as suas fases e dimensões;
- Ser capaz de conhecer e compreender as especificidades do processo de instalação das obras em espaço de galeria.

Metodologias de ensino

A PARTE I é leccionada seguindo uma metodologia Expositiva-Participativa que permita aos alunos, por um lado: (a) tomar consciência de conceitos e evolução histórica referencial do âmbito da prática artística da Vídeo Arte; por outro: (b) desenvolver o seu sentido crítico e analítico em relação às obras de arte apresentada.

Organização de visitas de estudo com o intuito de visitar galerias e museus que integrem vídeo arte nas suas exposições.

A PARTE II, pela sua natureza projectual, será abordada através de um acompanhamento individual dos alunos no desenvolvimento dos seus projectos dando destaque, sempre que se considere oportuno, ao grupo/turma do trabalho, problema, ou reflexão inerente a qualquer trabalho individual.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

O método expositivo-participativo permite a apresentação de conteúdos que *a priori* são novos para os alunos dando no entanto espaço para a sua discussão e reflexão acerca dos mesmos. Pretende-se que os alunos treinem a reacção/participação crítica face informação veiculada através do método expositivo, começando desde logo um processo de reflexão individual sobre os seus projectos próprios.

A organização de visitas de estudo pretende permitir aos alunos um contacto com a produção contemporânea no campo da Vídeo Arte bem como um entendimento da circunstâncias específicas da apresentação das obras em espaço de museu e galeria.

Por último, a proposta de desenvolvimento de um projecto artístico individual, no âmbito da Vídeo Arte, permitirá a articulação dos conceitos e referências adquiridas na primeira parte da U.C. numa dimensão própria. Promove-se assim a aquisição de uma estrutura de pensamento artístico que influencie e complemente a formação dos alunos no contexto do curso.

Língua de ensino

Português com possibilidade acompanhamento em Inglês, Espanhol ou Francês para alunos em mobilidade.

Pré requisitos

não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

não aplicável.

Observações

Docente Responsável

José antónio
Cunha

Digitally signed by José antónio Cunha
DN: cn=José antónio Cunha, o=IPT,
ou=ESIA, email=j.antonio.cunha@ipt.pt,
c=PT
Date: 2019.03.04 11:08:47 Z

Diretor de Curso, Comissão de Curso

João Luz

Assinado de forma digital por João
Luz
Dados: 2019.06.14 11:42:09 +01'00'

Conselho Técnico-Científico

